

Esta informação encontra-se publicada no sítio da Anacom na Internet em:

<http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=253822>

Data de Publicação – 28.9.2007

Roberto Viola

Presidente do ERG e do IRG

Assegurar a defesa do interesse público mas garantindo que o ambiente regulamentar não bloqueia a inovação, foi desta forma que Roberto Viola, presidente do Grupo de Reguladores Europeus (ERG) em representação da AGCOM (Itália), definiu o desafio que se coloca às autoridades reguladoras nacionais (ARN) quando se fala de regulação e de convergência, tendo ainda sublinhado que quanto maior for a cooperação internacional melhores serão os resultados alcançados.

Com 35 membros (27 Estados-Membros da União Europeia e 8 países observadores), o ERG é a maior rede de ARN do mundo. Roberto Viola destacou o trabalho da ANACOM como membro muito activo do Grupo, nomeadamente no trabalho de divulgação da informação do IRG e na análise dos diversos temas em debate.

O ERG tem vindo a produzir uma série de posições comuns sobre diversos temas regulatórios da actualidade, considerando Roberto Viola que a concorrência depende também da qualidade da infra-estrutura tecnológica e, como tal, quando se regula há que garantir o balanço entre o retorno do investimento e as medidas impostas.

Quanto aos segundo e terceiro pilares, Roberto Viola destacou a informação já divulgada sobre o acesso a redes de nova geração (NGN) e a posição comum a ser apresentada pelo grupo de trabalho sobre VoIP à próxima plenária, para a qual é esperado o consenso das ARN. O presidente do ERG anunciou ainda que, brevemente, serão apresentadas novas posições comuns, nomeadamente sobre terminação no serviço telefónico móvel e também no fixo.

O ERG está actualmente a elaborar um relatório sobre a convergência, tendo Roberto Viola destacado que, do ponto de vista institucional, é um desafio, já que o trabalho desenvolvido implica ligação entre as ARN, os reguladores de conteúdos e as autoridades da concorrência. O responsável sublinhou ainda que a convergência pode ser vista como a migração de um mercado vertical para horizontal, em diferentes níveis – a regulação passa a ter de dar respostas ao nível do tipo de serviço, de rede, de acesso e de suporte tecnológico, sendo necessárias soluções que não travem a inovação.

Em termos do papel futuro do ERG, Robert Viola indicou que, desde Fevereiro, estão a ser desenvolvidos trabalhos com a Comissão Europeia sobre a evolução do Grupo. Constituindo a harmonização o elemento chave do papel desempenhado pelas ARN europeias, é necessário um mecanismo que permita a aplicação harmonizada das suas decisões.

Foi ainda referido que a visibilidade do ERG requer maior profissionalismo e que todos estão interessados em acelerar a sua evolução, até pela cada vez maior interacção internacional do Grupo com outras organizações internacionais. Roberto Viola destacou a cooperação a nível mediterrânico (estando mesmo prevista uma reunião, a 15 de Dezembro, com os países da bacia mediterrânica) e com a Ásia, além das relações que existem com a América Latina, nomeadamente ao nível do Fórum Latino-americano de Autoridades Reguladoras das Telecomunicações (Regulatel), nas quais a ANACOM desempenha um papel fundamental.

Para encontrar este ficheiro no site www.anacom.pt siga este caminho ou cole a URL (link) abaixo no campo address do seu navegador (browser), e pesquise por "Disc_Robert_Viola.pdf"

[Página Inicial](#) >

Url: <http://www.anacom.pt/render.jsp?categoryId=2>

Publicação: 28.09.2007
Autor: anacom